

## Adequação das bases de evidência para responder questões sobre a saúde humana

Gustavo José Miranda da Cunha  
Maria Cristiane Barbosa Galvão  
Fabio Carmona

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP  
gustavo.m@usp.br

### Objetivos

As bases de evidência são recursos de referência clínica baseadas em informação científica que auxiliam os profissionais de saúde e pacientes a tomarem decisões informadas sobre saúde (CHARBONNEAU, JAMES, 2018). As bases de evidência são comumente empregadas no projeto *Fale com o Dr. Risadinha* para responder questões de saúde que sejam de interesse da população. O objetivo desse trabalho é apresentar a adequação das bases de evidência em responderem (ou não) diferentes temáticas de perguntas relacionadas à saúde humana.

### Métodos e Procedimentos

De setembro de 2018 a julho de 2019, foram analisadas 45 questões sobre saúde humana, contemplando as seguintes temáticas: coqueluche, urticária, fascite plantar, vício em pornografia, psoríase, pancreatite aguda, catapora, meningite, bronquite aguda, dores abdominais, agranulocitose, hemorragia intracraniana não-traumática, cifose e lordose, heterocromia, vitiligo, ascite, agenesia renal, osteomielite, aneurisma e dissecação da aorta, paralisia infantil, síndrome de *Burnout* e neoplasias malignas da pele. Para produzir respostas referentes a estas temáticas foram consultadas as bases: *DynaMed* e *Access Medicine*. E quando não foi possível encontrar conteúdo específico nas bases de evidência, buscou-se informações em bases de dados bibliográficas como o *PubMed* e o *SciELO*.

### Resultados

Para temáticas como coqueluche, pancreatite aguda e osteomielite, as bases de evidência como a *DynaMed* e a *Access Medicine* tinham conteúdo informacional suficiente e adequado para responder as dúvidas provenientes da população. Para temáticas como neoplasias malignas da pele e hemorragia intracraniana não-traumática, as bases de evidência

apresentaram conteúdos muito especializados e dispersos em subtemas, o que dificultava a elaboração de uma resposta simples e objetiva com o foco na demanda da população leiga. Para temáticas como vício em pornografia e heterocromia, não foram encontrados conteúdos informacionais suficientes nas bases de evidência, sendo necessária a busca informacional em outros recursos informacionais, como *PubMed* e o *SciELO*.

### Conclusões

As bases de evidência analisadas (*DynaMed* e *Access Medicine*) mostram-se úteis para responder as questões que estão bem documentadas na literatura sobre condições patológicas (como a coqueluche, a pancreatite aguda e a osteomielite), porém, apresentam uma abordagem muito específica ao se tratar de temáticas amplas (como as neoplasias malignas da pele e a hemorragia intracraniana não-traumática) e um déficit de conteúdos ao fornecer informações sobre aspectos não estritamente relacionados a doenças (como a heterocromia) e condições complexas contemporâneas (como o vício em pornografia), que também são parte importante da saúde do indivíduo e possuem demanda de informação pela população. Considerando que este trabalho considerou apenas 45 questões sobre a saúde, sugere-se a realização de novos estudos sobre o assunto. Além disso, sugere-se que os editores-chefes de bases de evidências em saúde verifiquem se os conteúdos disponibilizados estão em consonância ao conceito amplo de saúde incluindo os aspectos físicos, mentais e sociais dos seres humanos.

### Referências Bibliográficas

CHARBONNEAU, D. H.; JAMES, T. N. *DynaMed Plus®: An Evidence-Based Clinical Reference Resource. Medical Reference Services Quarterly*, v.37, n.2, p.168-176, 2018.